

SISTEMA CACAU-CABRUCO: CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS DA FLORESTA ATLÂNTICA

Dan Érico Lobão¹, Sérgio Valiengo Valeri²

¹Ceplac/Cepec, Km 22 Rodovia Ilhéus/Itabuna, caixa postal 07, CEP 45600-970, Itabuna, Bahia, Brasil. E-mail: dan@cepec.gov.br;

²UNESP, Universidade Estadual Paulista/Faculdades de Ciências Agrárias e Veterinárias – via acesso Prof. Donato Castellane, km 5, CEP 14884-900, Jaboticabal, São Paulo, Brasil.

O plantio tradicional do cacau sob o dossel da floresta, aprimorado ao longo de 250 anos, resultou num sistema de produção agrossilvicultural conhecido como cacau-cabruca. Esse sistema gerou recursos financeiros, fixou o homem no campo, conservou recursos naturais e compatibilizou o desenvolvimento sócio-econômico com a conservação. Este trabalho objetivou descrever a estrutura fitossociológica da vegetação arbórea em três áreas de cacau-cabruca, com ênfase na conservação de espécies arbóreas. O estudo foi desenvolvido nos municípios de Ibirapitanga, Pirai do Norte e Ubatã, na região cacauzeira da Bahia, Brasil, corredor central da Mata Atlântica. O método de amostragem usado foi o de quadrante e o critério de inclusão foi diâmetro altura do peito (DAP) = 15 cm. Na análise da estrutura foram avaliados os descritores usuais de fitossociologia. Inventariaram-se 101 espécies em 36 famílias, nove apresentaram ocorrência comum. As áreas apresentaram baixa similaridade. Os índices de diversidade (H') foram 3,3 para Ibirapitanga, 3,2 para Pirai do Norte e 4,0 para Ubatã. Cada uma das áreas apresentou alta dominância total (DoA) e densidade total acima do que a Ceplac recomenda. O cacau-cabruca conservou árvores remanescentes da floresta atlântica primária no seu componente arbóreo de proteção de topo, exemplares significativos de espécies arbóreas de diferentes estádios da sucessão, bem como raras e nobres de valor comercial como *Caesalpinia echinata* (pau-brasil) e *Dalbergia nigra* (jacrandá-da-bahia) entre outras.

Palavras-chave: sistema agrossilvicultural, sistema agroflorestal, fitossociologia.

Cocoa-cabruca system: conservation of the atlantic rainforest tree species. The traditional planting of the cocoa tree under the canopy of the native forest, perfected along 250 years, resulted in an agroforestry production system known as cacau-cabruca. This system generated financial resources, fixed the man to the field, conserved the natural resources and compatibilized the socioeconomic development with conservation. This work aimed to describe the phytosociological structure of the arboreal vegetation in three areas of cacau-cabruca, emphasizing the conservation of species. The study was developed in the municipal districts of Ibirapitanga, Pirai do Norte and Ubatã, in the cocoa area of Bahia (Brazil), central corridor of the Atlantic rainforest forest. The sampling method the one quadrant and the criteria for inclusion was the diameter at breast height (DHB) = 15 cm. In the structural analysis were evaluated the usual phytosociological parameters. Were inventoried 101 species in 36 families, nine presented common occurrence. The areas presented low similarity. The diversity indexes (H') were 3.3 for Ibirapitanga, 3.2 for Pirai do Norte and 4.0 for Ubatã. The total DA of each area was above the patterns recommended for the crop. The cocoa-cabruca it conserved remaining trees of the primary Atlantic Forest in its arboreal component of top protection, significant trees and arboreal species at different successional stages, as well as rare and noble species of commercial value as *Caesalpinia echinata* (brazilwood) and *Dalbergia nigra* (jacrandá-da-bahia) among others.

Key words: agroforestry system, phytosociology.